CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
ISSN 2763-8588

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS: Mais uma oportunidade para a alfabetização.

***Lindinalva Maria Barbosa Bezerra*[1]**
***Maria Ciane do Nascimento*[2]**
***Maria Luciene da Silva*[3]**
***Patrícia Socorro Souza do Espírito Santo*[4]**

Eixo temático: 10. Alfabetização e Pandemia: Desafios, aprendizados e perspectiva

Resumo:
Alavancar e consolidar o [1]processo de alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental. Após o período da pandemia, momento marcante que acentuou diferenças no processo de aprendizagem que necessita de uma intervenção sistemática que abrangesse toda rede municipal de Camaragibe-PE e efetivasse a recomposição de aprendizagem dos estudantes com o principal foco das ações dos educandos das turmas do 5º ano, que são Língua Portuguesa e matemática. O projeto: Recomposição das Aprendizagem: Mais uma oportunidade para a alfabetização, foi implantado na secretaria de educação de Camaragibe com o objetivo de minimizar os danos causados pela pandemia com a covid19 no processo de ensino- aprendizagem dos estudantes nas turmas do 5º ano, nas áreas do conhecimento de língua portuguesa e matemática.
Palavras-chaves: Aprendizagem; Recomposição; alfabetização; Pandemia

1. **Introdução**

Passamos por período atípico nos anos de 2020 e 2021, quando o mundo estava vivendo uma pandemia com a covid19, onde todo o mundo precisou se isolar, as pessoas presas dentro de casa, foram momentos assustadores, sem poder abraçar nossos parentes

[1] Pós- graduada em EJA, pela UFPE. Professora da Educação Básica de Camaragibe-PE. Contato: lindinalvabarbosa@hotmail.com.
[2] Pós-graduadaem ensino de História pela UFRPE. Professora da Educação Básica de Camaragibe-PE. Contato: cianenascimento@hotmail.com
[3] Pós-graduada. Técnica em Educação no Departamento da Diretoria de Ensino, Camaragibe-PE. Contato:
[4] Mestrado em Educação pela CBS- Universidade Norte- Americana. Professora da Educação Básica de Camaragibe-PE. Contato: patriciasouza28627@gmail.com.

e amigos. A comunicação era por telefone (WhatsApp), plataformas digitais e outros, porém nada substituía a interação e socialização presencial. Esse período trouxe para a sociedade em geral muitas mudanças e também perdas na educação não foi diferente, cada secretaria de educação foi se organizando de acordo com a realidade dos estados e municipios orientados pelo parecer(?CNE) e as escolas em suas especificidades e limitações se adequaram e paulatinamente para cumprir os objetivos primordiais da escola, as mudanças na dinâmica escolar impactaram professores, estudantes e as famílias.

A cidade de Camaragibe, região metropolitana do Recife-PÉ. a rede municipal de ensino ofereceu diversos suportes para tentar amenizar os impactos causados pela pandemia; atividades impressas, atividades em redes sociais, WhatsApp e outros. Nesses dois anos de rotinas escolar, muitos não tiveram acesso as aulas porque não tinham o recurso tecnológico, e outras tinham acesso as atividades impressas, porém não conseguiam realizá-las porque a família tinha outras prioridades e demandas. Porém sabemos que mais de 50% dos estudantes por algum motivo não realizou nenhuma atividades propostas e alguns que realizaram ainda assim apresentam dificuldades na aprendizagem principalmente nas áreas de português e matemática. A proposta da Rede de Camaragibe afirma que os estudantes estejam alfabetizados já no 3º ano do ensino fundamental. Tentando reorganizar as aprendizagens dos estudantes a Rede Municipal de ensino implantou o projeto: Recomposição das Aprendizagens: Mais uma oportunidade para alfabetização; a fim de atingir os objetivos básicos de alfabetização/letramento e matemática nas turmas de 5º ano do ensino fundamental no município de Camaragibe para direcionar uma intervenção mais próxima do estudante. Assim foram elaboradas algumas ações para ampliar e otimizar o processo da recomposição de aprendizagem nas escolas municipais.

Na organização de qualquer atividade se faz necessário uma um planejamento prévio e assim foi realizado um levantamento por escola através dos dados da rede, de acordo com o Educasenso e educacamaragibe de 2022 foram matriculados no 5º ano do ensino fundamental na rede municipal de Camaragibe 1489 estudantes em 48 turmas a partir dos dados coletados estabelecemos como foco principal nesse contexto as turmas de 5º ano ensino fundamental, pois foram turmas bastante prejudicadas porque no de 2020 esses estudantes estavam no processo de apropriação e consolidação do sistema de escrita alfabética e também na alfabetização matemática. No processo de ensino a aprendizagem após o período pandêmico, o reencontro aconteceu com muita alegria, incertezas e sobretudo desafios que estavam por vir.

2 Fundamentação teórica

As marcas da COVID -19 acentuou as diferenças sociais e mudanças na educação brasileira e um novo formato de aulas foi orientado. pelo Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2020) recomendou que as atividades escolares fossem ofertadas, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, de forma remota, para que as famílias e os estudantes não perdessem o vínculo com a escola e não tivessem retrocessos no seu desenvolvimento. O grande desafio seria atender as famílias e estudantes que não possuem acesso aos meios digitais. Assim, as escolas passam a criar estratégias didáticas e pedagógicas mediadas por tecnologias ou não, mas que ajudam a manter os vínculos emocionais e intelectuais dos estudantes e da comunidade escolar, porém muitos estudantes tiveram apenas atividades impressas sem orientações e intervenções efetivas do professor o que dificultou a consolidação da alfabetização.

A inserção do estudante no mundo da escrita letramento o domínio da escrita alfabética, a apropriação do uso falado e escrito da língua perderam intensidade com as aulas remotas a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, não pode desenvolver-se na forma presencial tendo intervenções pedagógicas e os estudantes não se apropriaram dessas habilidade e foram promovidos para anos posteriores conforme orientação do conselho nacional de educação (CNE,2020)

Pretendendo oportunizar aos estudantes a consolidação do processo de apropriação do sistema de escrita alfabética, desenvolver a fluência leitora e produção textual promovendo a equidade e combater a evasão futura nos anos finais do ensino fundamental que segundo estudo realizado pelo Ipec para o UNICF (agosto 2022)revela que dois milhões de meninas e meninos entre 11a 19 anos não concluíram o ensino fundamental. A alfabetização é um direito humano e as bases para a aprendizagem ao longo da vida. Capacita indivíduos, famílias e comunidades e melhora a sua qualidade de vida socialmente e culturalmente o indivíduo letrado passa a ter outra condição e visibilidade social. O Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) torna obrigatória a educação primária gratuita universal e é frequentemente visto como um direito sobre crianças.

A inserção do estudante no mundo da escrita letramento o domínio da escrita alfabética, a apropriação do uso falado e escrito da língua perderam intensidade com as aulas remotas a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, não pode desenvolver-se na forma presencial

tendo intervenções pedagógicas e os estudantes não se apropriaram dessas habilidade e foram promovidos para anos posteriores conforme orientação do conselho nacional de educação (CNE,2020)No que se refere ao processo de alfabetização, Feitosa e Santos (2020) salientam:

> Com a ruptura do ensino presencial para o ensino remoto, dificultou ainda mais a situação, quando o assunto é 1º ano do ensino fundamental em que espera-se acontecer as primeiras interações entres os alunos para além do contexto familiar, inclusive, assumindo este último (com a chegada da pandemia), ainda mais responsabilidades no processo de aprendizagem dos filhos, principalmente por corresponder a uma fase de ensino que espera o desenvolvimento da leitura e escrita [...]. (FEITOSA E SANTOS, 2020, s.p).

O produto da escrita é, assim, uma palavra, pré-existente na fala ou na mente da criança, que ela torna visível, escrevendo. Já o produto da leitura é, no início do processo de alfabetização, resultado do esforço de identificação dos fonemas que as letras representam para chegar à palavra que, então, a criança lê. (SOARES , 2020, p. 194) Nesse sentido, a criança, para se apropriar do sistema de escrita, precisa compreender o seu funcionamento e os princípios que o constitui, contendo as propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) que o aprendiz precisa reconstruir em sua mente para se tornar alfabetizado então promovemos o projeto que fosse possível alinhar as aprendizagens **priorizando os objetivos e direitos básicos de alfabetização/letramento e sistema de numeração decimal** que precisam ser efetivamente trabalhadas partir disso, são traçadas novas diretrizes, bem como estratégias para recompor as aprendizagens comprometidas devido o período atípico vivenciado 2020/2021 **o acompanhamento diário e diferenciado de acordo com o perfil de cada estudante.**

A heterogeneidade é um fenômeno inerente à condição humana, marcada entre diversidade social e diferenças individuais, tem seus impactos sobre o processo de ensino e de aprendizagem diferenças essas que aumentaram após a pandemia nas salas de aula intensificando os desafios dos profissionais de educação. Assim o projeto de recomposição de aprendizagem propõe consolidar as habilidades principais de alfabetização/letramento e matemática. Hoje, conseguimos definir que a alfabetização é um dos focos prioritários da recomposição – e não só das crianças do primeiro a terceiro ano, mas também dos estudantes do quarto e quinto e não tiveram a oportunidade de serem plenamente alfabetizadas essas habilidades são requisitos para o desenvolvimento e sucesso escolar do educando.

3 Metodologia

Ao iniciar o ano letivo sempre é realizada avaliação inicial com os estudantes para nortear as atividades e estratégias a serem desenvolvidas pelos docentes, passamos a

conhecer a partir dessa, o perfil do estudante no sistema de escrita alfabética, leitura, produção textual e compreensão do sistema de numeração decimal.

Os resultados diagnose das turmas do quinto ano do ensino fundamental apontavam que cerca de 40% dos estudantes não eram alfabetizados e 15% tinham dificuldades em produção textual e leitura. Ao final do sendo semestre os estudantes foram submetido a novos testes e foi constatado que os estudantes apresentavam dificuldades na aprendizagem e isso ocorria porque os mesmos ainda não tinham compreensão e/ou não consolidaram o sistema de escrita alfabética, não liam ou eram leitores inciantes. verificou-se a necessidade de tomar algumas atitudes enquanto Rede de ensino.Para isso, foram necessárias diferentes estratégias, como acolhimento aos estudantes, avaliação diagnóstica, flexibilização curricular, acompanhamento pedagógico e formação dos professores. Assim foram convocados alguns professores da seleção que foram lotados de acordo com a quantidade de turmas e de escolas e foram ofertadas formações de língua portuguesa e matemática mensalmente para as professoras de Recomposição, onde apresentava sugestões de atividades para recompor e alinhar com as habilidades necessárias para serem alfabetizados como também no Sistema de Numeração Decimal.

Tabela 1

Nº de escolas Ensino Fundamental 5º ano		Nº de estudantes		Professores contratados	
No município	Atendidas	matriculados	atendidos pelo projeto	Na rede	Para o projeto
22	17	1600	289	120	19

Fonte: Secretaria de Educação de Camaragibe, 2022

A tabela 1 mostra a quantidade de participante do projeto, como também escolas e professors.

4 Resultados e Discussão

A recomposição de aprendizagem nas turmas de 5° anos além de promover conhecimento nas áreas de Língua Portuguesa e matemática também contribuiu com o desenvolvimento socioemocional muito fragilizado também durante a pandemia´(Casel,2015) aponta que investir em competências socioemocionais beneficia o estudante no desenvolvimento dessas competências,mas também no desempenho escolar.

Então, somados os aprendizados podemos agora temos uma visão concreta de como o foco formação docente, da produção de material, estratégias utilizadas foram eficazes no desempenho dos educandos como mostra o quadro abaixo.

Tabela 2

Turmas atendidas	Estudantes atendidos	Prof.º da Recomposição	Alunos retidos
34	320	19	58

Fonte: Secretaria de Educação de Camaragibe, 2022.

A recomposição de aprendizagem conforme os dados conseguiu recompor as aprendizagens de 82% dos estudantes atendidos e esse quantitativo é muito relevante embora 18% não tenham conseguido atingir o perfil mínimo para a progressão, no que diz respeito a leitura, produção textual e sistema de numeração, porém iniciaram a compreensão do sistema de escrita alfabética..

Essas informações servem para replanejar as atividades seguintes, de modo a atender às necessidades da turma ou de grupos de estudantes. Também nos permitem dar formações e orientações aos professores para desenvolverem melhor, estimulando o protagonismo dos estudantes.

5 Considerações Finais

Por fim, é importante destacar que o , mesmo em um momento tão desafiador para a escola, compreendem que o processo de alfabetização requer a utilização de metodologias diferenciadas com intencionalidade pedagógica e um olhar individualizado às especificidades de cada aluno, mapeando e trabalhando as habilidades não adquiridas para a recomposição das aprendizagens das crianças. Nesta perspectiva, Paulo Freire (1989) afirma que “a leitura do mundo procede a leitura da palavra”. Ou seja, para o educador a escola deve sempre proporcionar ações para que o aluno possa ser o centro do processo de aprendizagem, respeitando acima de tudo a realidade a qual está inserido. Com essa afirmação Paulo Freire revela que os alunos precisam aprender na escola consciência de mundo, dentro de uma prática concreta de libertação e construção da história. Em Vygotsky (1998) temos os pressupostos que o ser humano não é só um produto do seu contexto social, mas também é um agente ativo na criação desse contexto. Portanto, a aprendizagem acontece por meio da comunicação e interação entre os diferentes sujeitos que aliada a utilização de práticas motivadoras favorece a construção do conhecimento e o momento vivido da pandemia é algo jamais visto em todo o mundo. As adaptações foram realizadas principalmente na educação e as mudanças foram aceleradas pois que diz respeito à apropriação do sistema de escrita e consolidação alfabetização foram comprometidas com propoções Entretanto, fica o desafio de mostrar, em futuras ações e práticas de alfabetização e letramentos vindouras para o educando ser protagonista do seu desenvolvimento intelectual.

Os resultados, estes comprovam aprendizagens dos educandos, quando **priorizado o acompanhamento diário e diferenciado de acordo com o perfil de cada estudante entre**

outras ações foram capazes de recompor o conhecimento deixado para trás, diante da dificuldade associada ao período do ensino remoto, os resultados foram significativos,por isso, continuamos com o projeto recomposição e ampliamos para as demais turmas no corrente ano letivo do Ensino Fundamental I.

Referências

BNCC,http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/matematica-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades.

acesso em 11 mai. 2023

CASEL: Collaborative for Academic, Social and Emotion Learning.Guide:Effective social and emotional learining programs-Middle and high school edition.Chicago:CASEL,2015.Disponível em:
http://secondaryguide.casel.org/casel-secondary: guide.pdf. Acesso em 25 mai.2023.

FEITOSA, Rita Celiane Alves et al.. Os efeitos do distanciamento social em contexto de pandemia (covid-19) no desenvolvimento cognitivo da criança em processo de alfabetização: uma visão vygotskyana. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69224. Acesso em: 26 mai. 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Editora Cortez, 1989.

Proposta curricular:educação infantil, fundamental e educação de jovens e adultos/ prefeitura Municipal de Camaragibe. - Camaragibe, PE: A Prefeitura, 2009. 354p.: il

SOARES, Magda Becker. **Letramento e Alfabetização**. 2.ed. São Paulo.Contexto, 2004.

SOARES, Magda Becker. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1.ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.:

TEBEROSKY, Ana; COLOMER,TERESA. **Aprender a ler e escreve**r:uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins, ed. LTDA,1998